



A Santa Sé

QUIRÓGRAFO DO PAPA FRANCISCO
A DOM VINCENZO PAGLIA PELA NOMEAÇÃO A GRÃO-CHANCELER
DO PONTIFÍCIO INSTITUTO "JOÃO PAULO II"
PARA ESTUDOS SOBRE MATRIMÓNIO E FAMÍLIA
E A PRESIDENTE DA PONTIFÍCIA ACADEMIA PARA A VIDA

Querido Irmão!

Por ocasião da reforma da Cúria Romana, pareceu-me oportuno que também as Instituições postas ao serviço da Santa Sé com a atividade de pesquisa e de formação sobre os temas relativos ao Matrimónio, à Família e à Vida, procedam a uma renovação e a um ulterior desenvolvimento para inscrever a sua ação cada vez mais claramente no horizonte da misericórdia.

Para tal finalidade, conhecendo a tua sólida preparação e a tua vasta experiência neste âmbito, amadurecida nestes anos como Presidente do Pontifício Conselho para a Família com apreciados frutos espirituais e pastorais, decidi confiar-te o Ministério de Grão-Chanceler do Pontifício Instituto João Paulo II para Estudos sobre Matrimónio e Família, de acordo com o Art. 6 do respetivo Estatuto, e de Presidente da Pontifícia Academia para a Vida, assinalando-te também a linha geral desta tua tarefa.

Como se sabe, desde o Concílio Ecuménico Vaticano II até hoje o Magistério da Igreja sobre tais temas desenvolveu-se de maneira ampla e profunda. E o recente Sínodo sobre a Família, com a Exortação Apostólica *Amoris laetitia*, alargou e aprofundou ulteriormente os seus conteúdos. É minha intenção que os Institutos postos sob a tua guia se comprometam de modo renovado no aprofundamento e difusão do Magistério, confrontando-se com os desafios da cultura contemporânea. O âmbito de reflexão seja a fronteira; inclusive no estudo teológico nunca falte a perspetiva pastoral e a atenção às feridas da humanidade.

Por conseguinte, nomeando-te Grão-Chanceler do Pontifício Instituto João Paulo II para Estudos sobre Matrimónio e Família, desejarás favorecer um adequado desenvolvimento da atividade de

reflexão, pesquisa e ensino do Instituto, a fim de que ele se torne um âmbito privilegiado para ajudar as famílias a viver a sua vocação e missão na Igreja e no mundo de hoje.

Como Presidente da Pontifícia Academia para a Vida, exorto-te a ocupar-te dos novos desafios que concernem ao valor da Vida. Refiro-me aos diversos aspetos relativos ao cuidado da dignidade da pessoa humana nas diferentes idades da existência, ao respeito recíproco entre géneros e gerações, à defesa da dignidade de cada ser humano, à promoção de uma qualidade da vida humana que integre o valor material e espiritual, na perspetiva de uma autêntica «ecologia humana», que ajude a encontrar o equilíbrio originário da Criação entre a pessoa humana e o universo inteiro.

Para tal finalidade, será útil promover relações fecundas entre a Academia e o Instituto João Paulo II, a fim de que as atividades de cada um, na fidelidade às respetivas finalidades e metodologias, procedam de maneira harmoniosa e em unidade de intenções. Nesta perspetiva, trabalharás a favor do diálogo cordial e ativo com outros Institutos científicos e Centros académicos, inclusive no âmbito ecuménico e inter-religioso, quer de inspiração cristã quer de outras tradições culturais e religiosas. Inclinar-se sobre as feridas do homem, para as compreender, curar e sarar é tarefa de uma Igreja confiante na luz e na força de Cristo ressuscitado, capaz de enfrentar os lugares da tensão e do conflito como um «hospital de campo», que vive, anuncia e realiza a sua missão de salvação e de cura precisamente onde a vida dos indivíduos está mais ameaçada pelas novas culturas da competição e do descarte.

As duas Instituições das quais deverás ocupar-te estão ligadas também ao novo Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, na consciência de que alguns temas cabem ao novo Dicastério que se ocupará da pastoral da saúde. Portanto, a tua tarefa deverá ser desempenhada em harmonia com ambos os Dicastérios, no respeito das recíprocas competências e no espírito de mútua colaboração que guia a atividade dos organismos ao serviço da santa Sé.

Desejando-te um trabalho profícuo, a fim de que a obra científica de pesquisa cultural e de formação académica, que de modo especial foi confiada a estas duas Instituições continue a oferecer o seu contributo específico, no contexto harmónico das múltiplas atividades dos Dicastérios da Cúria Romana, concedo-te a Bênção Apostólica.

Cidade do Vaticano, 15 de agosto de 2016

Solenidade da Assunção de Maria Santíssima.

Franciscus

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana